taram atrás em seus acordos de restrição da produção de petróleo. No mercado mundial de petróleo cru, os preços caíram aproximadamente pela metade. Essa queda nos preços do petróleo reduziu os custos para as empresas dos Estados Unidos, que perceberam ser mais lucrativo ofertar bens e serviços a qualquer nível de preços. Isso fez que a curva de oferta agregada se deslocasse para a direita. Como resultado, a economia norte-americana registrou o oposto de uma estagflação: a produção cresceu rapidamente, o desemprego diminuiu e a taxa de inflação atingiu seu menor nível em muitos anos.

Nos anos recentes, o mercado mundial de petróleo não tem sido uma fonte tão importante de flutuações econômicas. Isso se deve, em parte, ao fato de que os esforços de conservação e mudanças na tecnologia reduziram a dependência que a economia tinha do petróleo. A quantidade de petróleo usada para produzir uma unidade de PIB real diminuiu cerca de 40% desde os choques da Opep da década de 1970. Dessa forma, o impacto econômico de qualquer mudança nos preços do petróleo é bem menor atualmente do que já foi no passado.

Ainda assim, seria prematuro concluir que os Estados Unidos não precisam mais se preocupar com os preços do petróleo. Se o aumento nos preços do petróleo for grande o bastante, o resultado macroeconômico muito provavelmente se assemelharia aos eventos da década de 1970. Na verdade, em 2008, os preços do petróleo subiram significativamente, em parte por causa da demanda crescente da China. Com esses aumentos, alguns observadores chegaram a temer que a economia americana passasse, mais uma vez, por um período de estagflação. •

Teste Rápido Suponha que a eleição de um candidato popular à presidência aumente subitamente a confiança das pessoas no futuro. Use o modelo de demanda agregada e oferta agregada para analisar o efeito desse acontecimento sobre a economia.

CONCLUSÃO

Este capítulo atingiu dois objetivos. Primeiro, discutimos alguns fatos importantes acerca das flutuações de curto prazo na atividade econômica. Segundo, apresentamos um modelo básico para explicar essas flutuações, chamado modelo da demanda e da oferta agregada. Continuaremos nosso estudo desse modelo no próximo capítulo a fim de entender mais plenamente as causas das flutuações na atividade econômica e como os formuladores de políticas podem reagir a essas flutuações.

RESUMO

- Todas as sociedades registram flutuações econômicas de curto prazo em torno das tendências de longo prazo. Essas flutuações são irregulares e, na maioria dos casos, imprevisíveis. Quando ocorrem as recessões, o PIB real e as demais medidas de renda, despesa e produção caem e o desemprego aumenta.
- A teoria econômica clássica baseia-se no pressuposto de que variáveis nominais, como a oferta de moeda e o nível de preços, não influenciam variáveis reais, como a produção e o emprego. A maioria dos economistas acredita que essa suposição é válida para o longo prazo, mas não para o curto prazo. Os economistas analisam as flutuações econômicas de curto prazo usando o modelo da demanda e da oferta agregada. Segundo esse modelo, a produção de bens e serviços e o nível geral de preços se ajustam para equilibrar a demanda agregada e a oferta agregada.
- A curva de demanda agregada tem inclinação negativa por três motivos. O primeiro é o efeito riqueza: um nível de preços menor eleva o valor real da moeda mantida em mãos pelas famílias, o que estimula as despesas de consumo. O segundo é o

efeito da taxa de juros: um nível de preços menor reduz a quantidade de moeda demandada pelas famílias; à medida que as famílias tentam converter moeda em ativos que rendem juros, as taxas de juros caem, estimulando os gastos de investimento. O terceiro é o efeito da taxa de câmbio: à medida que um nível de preços menor reduz as taxas de juro, o dólar se deprecia no mercado de câmbio de moeda estrangeira, o que estimula as exportações líquidas.

- Qualquer acontecimento ou política que eleve o consumo, o investimento, as compras do governo ou as exportações líquidas para um nível de preços dado aumenta a demanda agregada. Qualquer acontecimento ou política que reduza o consumo, o investimento, as compras do governo ou as exportações líquidas a um nível de preços dado diminui a demanda agregada.
- A curva de oferta agregada de longo prazo é vertical. No longo prazo, a quantidade ofertada de bens e serviços depende das disponibilidades de trabalho, capital, recursos naturais e tecnologia da economia, mas não depende do nível geral de preços.
- Foram propostas três teorias para explicar a inclinação positiva da curva de oferta agregada de curto prazo. De acordo com a teoria dos salários rígidos, uma queda inesperada no nível de preços eleva temporariamente os salários reais, induzindo as empresas a reduzir o emprego e a produção. De acordo com a teoria dos preços rígidos, uma queda inesperada do nível de preços deixa algumas empresas com preços temporariamente muito elevados, o que reduz suas vendas e as leva a reduzir a produção. De acordo com a teoria das percepções equivocadas, uma queda inesperada no nível de

preços leva os ofertantes a acreditar, erroneamente, que seus preços relativos caíram, o que os induz a reduzir a produção. Todas as três teorias implicam que a produção se desvia de sua taxa natural quando o nível de preços real se desvia do nível de preços esperado.

- Acontecimentos que alteram a capacidade de produção da economia, como variações de trabalho, capital, recursos naturais ou tecnologia, deslocam a curva de oferta agregada de curto prazo (e podem deslocar também a curva de oferta agregada de longo prazo). Além disso, a posição da curva de oferta agregada de curto prazo depende do nível de preços esperado.
- Uma possível causa das flutuações econômicas é um deslocamento na demanda agregada. Quando a curva de demanda agregada se desloca para a esquerda, por exemplo, a produção e os preços caem no curto prazo. Com o tempo, à medida que uma mudança no nível de preços esperado faz que os salários, os preços e as percepções se ajustem, a curva de oferta agregada de curto prazo se desloca para a direita. Esse deslocamento faz a economia retornar à sua taxa natural de produção, com um nível de preços novo e menor.
- Uma segunda possível causa das flutuações econômicas é um deslocamento na oferta agregada. Quando a curva de oferta agregada de curto prazo se desloca para a esquerda, o efeito é a queda na produção e o aumento nos preços – uma combinação chamada estagflação. Com o tempo, à medida que salários, preços e percepções se ajustam, a curva de oferta agregada de curto prazo se desloca novamente para a direita, fazendo que o nível de preços e a produção voltem para os níveis originais.

CONCEITOS-CHAVE

recessão, p. 709
depressão, p. 709

modelo de demanda agregada e
oferta agregada, p. 714
curva de demanda agregada, p. 714

curva de oferta agregada, p. 714
taxa natural de produção, p. 721
estagflação, p. 736

QUESTÕES PARA REVISÃO

1. Indique duas variáveis macroeconômicas que se reduzem quando a economia entra em recessão. Indique uma variável macroeconômica que aumenta durante uma recessão.
2. Represente graficamente a demanda agregada, a oferta agregada de curto prazo e a oferta agregada de longo prazo. Preste atenção para legendar corretamente os eixos.

3. Liste e explique as três razões pelas quais a curva de demanda agregada tem inclinação negativa.
4. Explique por que a curva de oferta agregada de longo prazo é vertical.
5. Liste e explique as três teorias que justificam a inclinação positiva da curva de oferta agregada de curto prazo.
6. O que poderia deslocar a curva de demanda agregada para a esquerda? Use o modelo da de-

- manda agregada e oferta agregada para indicar os efeitos de curto e longo prazos de tal deslocamento sobre a produção e o nível de preços.
7. O que poderia deslocar a curva de oferta agregada para a esquerda? Use o modelo da demanda agregada e oferta agregada para indicar os efeitos de curto e longo prazos de tal deslocamento sobre a produção e o nível de preços.

PROBLEMAS E APLICAÇÕES

1. Suponha que a economia esteja em um equilíbrio de longo prazo.
 - a. Represente graficamente o estado da economia. Certifique-se de mostrar a demanda agregada, a oferta agregada de curto prazo e a oferta agregada de longo prazo.
 - b. Suponha agora que uma queda na bolsa de valores faça que a demanda agregada caia. Represente graficamente o que acontece com a produção e o nível de preços no curto prazo. O que acontece com a taxa de desemprego?
 - c. Use a teoria dos salários rígidos da oferta agregada para explicar o que acontecerá com a produção e o nível de preços no longo prazo (supondo que não haja mudanças na política). Que papel o nível de preços esperado representa nesse ajuste? Não se esqueça de ilustrar sua resposta com um gráfico.
2. Explique se cada um dos eventos a seguir irá aumentar, diminuir ou deixar de ter efeito sobre a oferta agregada de longo prazo.
 - a. Os Estados Unidos registram uma onda de imigração.
 - b. O Congresso eleva o salário mínimo para \$ 10 a hora.
 - c. A Intel inventa um *chip* de computador novo e mais poderoso.
 - d. Um forte furacão causa danos a fábricas ao longo da Costa Leste.
3. Suponha que uma economia esteja em equilíbrio de longo prazo.
 - a. Use o modelo da demanda agregada e oferta agregada para ilustrar o equilíbrio inicial (denominado ponto A). Inclua também a oferta agregada de curto e longo prazos.
 - b. O banco central aumenta a oferta de moeda em 5%. Empregue um diagrama para mostrar o que acontece com a produção e com o nível de preços à medida que a economia se move do equilíbrio inicial para o novo equilíbrio de curto prazo (denominado ponto B).
 - c. Mostre agora o novo equilíbrio de longo prazo (denominado ponto C). O que faz que a economia se movimente do ponto B para o C?
 - d. Conforme a teoria de salários rígidos da oferta agregada, de que modo os salários nominais no ponto A se comparam aos salários nominais no ponto B? De que modo os salários nominais no ponto A se comparam aos salários nominais no ponto C?
 - e. Conforme a teoria de salários rígidos da oferta agregada, de que modo os salários reais no ponto A se comparam aos salários reais no ponto B? De que modo os salários reais no ponto A se comparam aos salários reais no ponto C?
 - f. Considerando o impacto da oferta de moeda sobre os salários reais e nominais, essa análise está consistente com a proposição de que a moeda tem efeitos reais no curto prazo, mas é neutra no longo prazo?
4. Em 1939, quando a economia norte-americana ainda não estava plenamente recuperada da Grande Depressão, o presidente Roosevelt proclamou que o feriado de Ação de Graças seria antecipado em uma semana para que o período de compras que antecede o Natal pudesse ser mais longo. Explique o que o presidente Roosevelt estava tentando realizar usando o modelo da demanda agregada e oferta agregada.

5. Explique por que as declarações a seguir são falsas.
- "A curva de demanda agregada tem inclinação negativa porque é a soma horizontal das curvas de demanda de bens individuais."
 - "A curva de oferta agregada de longo prazo é vertical porque as forças econômicas não afetam a oferta agregada no longo prazo."
 - "Se as empresas ajustassem seus preços todos os dias, então a curva de oferta agregada de curto prazo seria horizontal."
 - "Sempre que a economia entra em recessão, sua curva de oferta agregada de longo prazo se desloca para a esquerda."
6. Para cada uma das três teorias que procuram esclarecer a inclinação positiva da curva de oferta agregada de curto prazo, explique cuidadosamente o seguinte:
- como a economia se recupera de uma recessão e retorna para seu equilíbrio de longo prazo sem nenhuma intervenção de política econômica;
 - o que determina a velocidade de tal recuperação.
7. Suponha que o Fed expanda a oferta de moeda, mas que, como o público espera essa ação por parte do Fed, eleve simultaneamente sua expectativa quanto ao nível de preços. O que acontecerá com a produção e com o nível de preços no curto prazo? Compare esse resultado com o que haveria se o Fed expandisse a oferta de moeda mas o público não mudasse sua expectativa quanto ao nível de preços.
8. Suponha que a economia esteja em recessão. Se os formuladores de políticas não tomarem nenhuma atitude, como a economia evoluirá ao longo do tempo? Explique por escrito e usando um gráfico de demanda agregada/oferta agregada.
9. A economia começa com equilíbrio no longo prazo. Certo dia, o presidente indica um novo presidente para o Federal Reserve. Ele é bem conhecido por considerar que a inflação não é o maior problema para uma economia.
- De que modo essa notícia afetaria o nível de preços que as pessoas esperam prevalecer?
 - De que modo essa mudança na expectativa do nível de preços afetaria os salários nominais acordados por trabalhadores e empresas nos contratos de trabalho?
- De que modo essa mudança nos salários nominais afetaria a lucratividade da produção de bens e serviços em qualquer nível de preços determinado?
 - De que modo essa mudança nos lucros afetaria a curva de oferta agregada de curto prazo?
 - Se a demanda agregada permanecer constante, de que modo o deslocamento da curva de oferta agregada afeta os níveis de preço e a quantidade de bens produzidos?
 - Você acha que essa foi uma boa indicação para presidente do Fed?
10. Explique se cada um dos seguintes eventos desloca a curva de oferta agregada de curto prazo, a curva de demanda agregada, ambas, ou nenhuma delas. Para cada evento que desloque a curva, faça um diagrama para ilustrar o efeito sobre a economia.
- As famílias decidem poupar uma parte maior de sua renda.
 - As plantações de laranja da Flórida sofrem um período prolongado de temperaturas abaixo de zero.
 - A quantidade maior de oportunidades de trabalho no exterior faz que muitas pessoas saiam do país.
11. Para cada um dos eventos a seguir, explique os efeitos de curto e longo prazo sobre a produção e o nível de preços, supondo que os formuladores de políticas não tomem nenhuma atitude.
- O mercado de ações cai abruptamente, reduzindo a riqueza dos consumidores.
 - O governo federal aumenta suas despesas em defesa nacional.
 - Um avanço tecnológico aumenta a produtividade.
 - Uma recessão no exterior faz que os estrangeiros comprem menos bens americanos.
12. Suponha que a economia dos Estados Unidos comece em equilíbrio de longo prazo. A preocupação com as mudanças climáticas faz que o governo restrinja a produção de eletricidade a partir de combustíveis fósseis. Em virtude dessa mudança política, os investidores estrangeiros perdem a confiança na economia, e o dólar sofre uma queda nos mercados de câmbio. Faça um diagrama para mostrar os efeitos de curto prazo desses eventos e explique o motivo dessas mudanças.

13. Suponha que as empresas fiquem muito otimistas em relação às condições de negócios futuras e invistam pesadamente em novos equipamentos de capital.
- Use um gráfico de demanda agregada/oferta agregada para mostrar os efeitos de curto prazo desse otimismo sobre a economia. Lembre-se com atenção os novos níveis de preços e a nova produção real. Descreva por que a quantidade agregada da produção *ofertada* muda.
 - Agora, use o gráfico da parte (a) para mostrar o novo equilíbrio de longo prazo da economia (por enquanto, suponha que não haja mudança na curva de oferta agregada de longo prazo). Descreva por que a quantidade agregada da produção demandada muda entre o curto e o longo prazo.
- c. Como o aumento de investimento poderia afetar a curva de oferta agregada de longo prazo? Explique.
14. Na economia A, todos os trabalhadores concordam antecipadamente com o salário nominal que receberão do empregador. Na economia B, metade dos trabalhadores tem essa forma de contrato e a outra metade tem contratos indexados, portanto seus salários aumentam ou diminuem automaticamente, conforme o nível de preços. De acordo com a teoria de salários rígidos da oferta agregada, qual economia apresenta uma curva de oferta agregada de curto prazo com inclinação mais acentuada? Em qual economia um aumento de 5% na oferta de moeda teria impacto maior sobre a produção? Em qual economia esse aumento teria impacto maior sobre o nível de preços? Explique.